

Maio Amarelo nas Escolas: mobilização, conscientização e valorização da vida

03/06/2025

Institucional

Alertar sobre regras e riscos, educar e formar cidadãos conscientes quando o assunto é o comportamento no trânsito. Integrando conteúdos escolares com temas do cotidiano, a campanha do Maio Amarelo mobilizou a comunidade escolar da rede de ensino do estado ao longo de todo o mês, com palestras, blitzes educativas, simulações de situações reais no trânsito e atividades práticas, promovidas em parceria com o Detran-PR, BPTTran e prefeituras locais.

“As ações educativas realizadas nas escolas estaduais reforçam a importância de trabalhar a formação cidadã desde cedo e de construir um trânsito mais humano e seguro”, afirma o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

Com foco na prevenção de acidentes e na valorização da vida, o movimento envolveu milhares de estudantes e profissionais da educação em todo o Paraná. As atividades desenvolvidas nas escolas mostraram como o ambiente escolar pode ser um espaço fundamental para despertar comportamentos mais seguros no trânsito e promover o diálogo entre a comunidade e os diversos agentes da mobilidade urbana - como alunos do município de Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) puderam comprovar.

DIÁLOGO COM OS CONDUTORES - Em Piraquara na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), no dia 12 de maio, alunos do Colégio Estadual Cívico-Militar Planta Deodoro participaram de uma ação promovida pela Escola Pública de Trânsito do Detran-PR, em parceria com a prefeitura municipal. A programação incluiu palestras sobre o Maio Amarelo, cujo tema desta edição é “Desacelere, seu bem maior é a vida”.

Os estudantes participaram também de blitzes educativas, nas quais interagiram com os motoristas do transporte escolar, distribuindo materiais informativos com orientações sobre segurança no transporte de estudantes.

Beatriz Rodrigues de Souza, de 15 anos, aluna da 1ª série do Ensino Médio, foi uma das participantes.

“Foi muito importante poder conversar diretamente com os motoristas do transporte escolar. Às vezes a gente esquece que, além de dirigir, eles têm a responsabilidade de cuidar da nossa segurança todos os dias. Quando entregamos os materiais e falamos com eles sobre o Maio Amarelo, sentimos que nossa voz também faz diferença. É uma forma de mostrar que estamos atentos, que valorizamos o trabalho deles, mas também que esperamos atenção e cuidado em cada trajeto. A vida é o bem mais precioso que temos, e todo mundo que está envolvido no nosso caminho até a escola tem um papel importante em protegê-la”, afirmou.

A diretora da escola, Eunice Nunes da Silva, destacou a importância do diálogo direto entre os alunos e os motoristas durante a ação. “Foi uma experiência muito significativa. Essa interação reforça valores como respeito, atenção e segurança no transporte escolar, além de mostrar que os alunos estão engajados e conscientes do seu papel na construção de um trânsito mais seguro”, afirmou.

ATENÇÃO PERMANENTE - No Colégio Estadual Hildebrando de Araújo, no bairro Jardim Botânico, em Curitiba, o Maio Amarelo vem ao encontro das ações de conscientização no trânsito que fazem parte da rotina escolar diária. Situada numa rotatória de grande movimento, muitos alunos transitam pelas ruas de acesso (Rua Ernesto Araújo e Avenida Comendador Franco) atravessando as faixas de rolamento diariamente. O local, que concentra boa parte do fluxo de veículos que se deslocam tanto sentido centro de Curitiba quanto sentido bairro, principalmente nos horários de pico (às 7h e 17h) é ponto de atenção pelo risco a motoristas e pedestres.

“Muitos estudantes da Comunidade Torres vêm sozinhos para a escola. Por isso, os alertas para que tenham atenção e observem cuidadosamente o trânsito derredor, são uma prática diária no colégio”, afirma o diretor Rogério Luiz Zeni.

Para o aluno Christopher Caô (16) os esforços da comunidade escolar são lembrete para que tome todo o cuidado ao transitar pela região. “Os cuidados que tomo para vir para a escola incluem olhar para os dois lados da rua, apertar o sinal para atravessar, esperar um pouco e não sair querendo correr muito. Todo o cuidado é pouco”, ressaltou.

Já Ellinton Yago Moreira das Neves (10), matriculado no Ensino Fundamental, o perigo está nos condutores que desrespeitam os limites de velocidade e a sinalização. “Muitos carros, principalmente motos, invadem a faixa de pedestres e avançam o sinal vermelho”, relata.

Para reforçar ainda mais os cuidados com trânsito, no ensejo do Maio Amarelo, a escola recebeu - na última semana - agentes do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) que promoveram um bate-papo com os estudantes abordando temas, como a travessia segura na faixa de pedestres, o uso correto das calçadas e o comportamento adequado no entorno da escola. As atividades incluíram também práticas educativas voltadas à vivência do trânsito.

“O Maio Amarelo é uma oportunidade valiosa para fortalecer a formação cidadã dos nossos estudantes. Ao compreenderem as normas de segurança e refletirem sobre seu papel como pedestres e futuros condutores, eles se tornam agentes multiplicadores de uma cultura de paz no trânsito”, concluiu o diretor.

Sobre o Maio Amarelo - Criado em 2014 pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, o Maio Amarelo é uma campanha inspirada pela ONU para reduzir acidentes de trânsito. Em sua décima edição no Brasil, conta com apoio de instituições públicas e privadas. No Paraná, a Escola Pública de Trânsito do

Detran-PR lidera as ações, que incluem seminários, simulações e atividades educativas.